

Cidades

Oito pontos de risco na 2ª Ponte

Iluminação precária, fissuras e drenagem ruim são alguns dos problemas apontados por especialistas como cruciais na estrutura

Jeniffer Trindade

Ela une municípios, recebe milhares de condutores, mas está abandonada. A Segunda Ponte ou Ponte do Príncipe está localizada próximo à Rodoviária de Vitória. Dá acesso à BR-262 e liga as cidades de Vitória, Vila Velha e Cariacica.

Quem passa pelo local, observa que existem vários problemas e que a ponte necessita de reparos. Segundo alguns especialistas da área de engenharia, existem oito pontos de risco para os usuários da construção.

Segundo os engenheiros Luiz Herkenhoff Coelho, Radegaz Nasser Junior e Rúbio Antônio Freitas, os problemas são na drenagem pluvial ruim, pontos de acúmulo de água, iluminação precária e em dias de chuva a visibilidade é prejudicada.

Além disso, a estrutura está com fissuras em diversos pontos, mureta de proteção com armadura exposta, ferragem exposta aos agentes externos, avançado estágio de corrosão em diversos pontos e falta de sinalização vertical e horizontal. Esses são alguns dos problemas detectados.

Para Radegaz, esses são os problemas que podem ser avistados de longe por motoristas ou usuários da Segunda Ponte. “O pior problema ali é a iluminação e os buracos. O primeiro pode causar acidentes e o segundo também, além da danificação de pneus dos automóveis”, explicou.

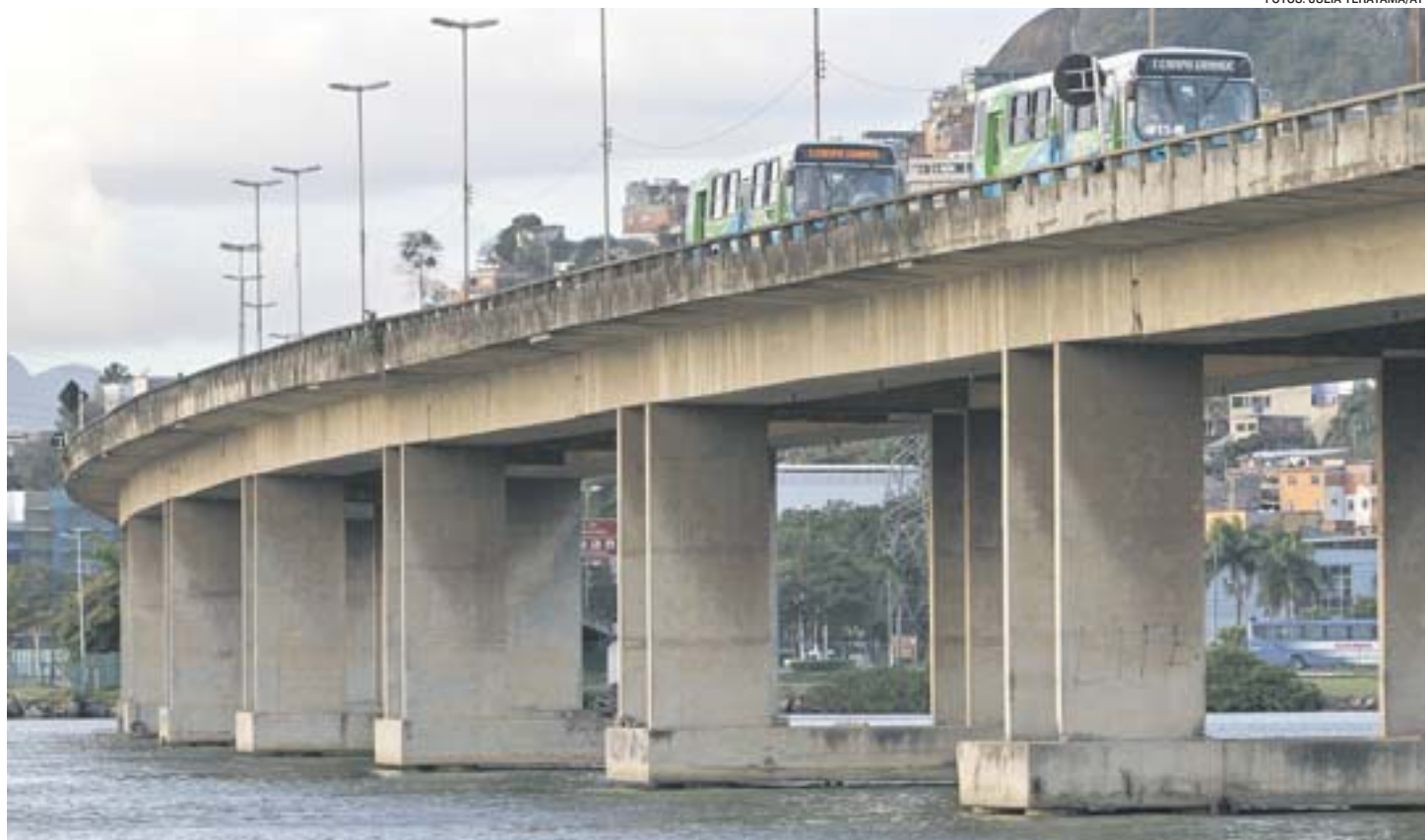
Os motoristas e usuários da ponte concordam com os pontos citados. Para o comerciante Celso Ponço, 70 anos, a Segunda Ponte necessita de uma manutenção total.

“Acho que tem muita coisa que deve ser reformada. A iluminação é muito fraca e em alguns pontos, inexistente. As emendas estão desgastadas e existem buracos”.

Segundo a diretora geral do Departamento de Estradas de Rodagens do Estado do Espírito Santo (DER-ES), Tereza Casotti, o órgão é responsável pela estrutura de uma parte da construção. Ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) corresponde outra parte. As prefeituras dos municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica, devem arcar com a iluminação da via.

“Ao Estado compete cuidar da parte seca da ponte, do trecho que vai da Pepsi Cola até a bifurcação. O Dnit está fazendo uma licitação do projeto de melhorias da parte delas. Logo o órgão definindo o projeto, daremos início ao nosso, para ficar no mesmo modelo”.

O Dnit foi procurado pela reportagem de **A Tribuna** para falar sobre as melhorias na Segunda Ponte, mas até o fechamento desta edição não deu retorno.



FOTOS: JULIA TERAYAMA/AT

A SEGUNDA PONTE, uma das principais ligações entre Vitória, Vila Velha e Cariacica, possui problemas como fissuras em diversos pontos, mureta de proteção com armadura exposta, corrosão em muitos locais e falta de sinalização vertical e horizontal

CONFIRA ALGUNS FLAGRANTES



A ILUMINAÇÃO da Segunda Ponte está precária e, em alguns pontos, é inexistente, prejudicando condutores.



VÁRIOS buracos podem ser vistos em toda extensão da Segunda Ponte. Isso danifica os pneus, dizem especialistas.



PLANTAS são observadas nos pilares da construção. O local deveria passar por limpeza, segundo especialistas.



OS VERGALHÕES expostos chamam atenção ao longo da ponte. A falta de conservação preocupa motoristas.



A MURETA de proteção da Segunda Ponte tem as armaduras expostas e distorcidas, além de buracos.



A FALTA DE SINALIZAÇÃO é observada em toda via. Isso pode causar acidentes, dizem especialistas.

FALA, LEITOR!



“ Já passou da hora da Segunda Ponte passar por reparos. Quem passa por ali, observa que o local está cheio de problemas”

DANIEL CONCEIÇÃO, 24, ajudante de caminhoneiro



“ Acho que ali tem muitos desgastes causados pelo tempo, buracos e emendas. Precisa melhorar a iluminação também”

MÁRCIO COLODETE LOPES, 28, motorista



“ Com certeza a Segunda Ponte precisa de um bom reparo na iluminação, restaurar a parte do asfalto e as emendas”

ERASMO HENKE, 45, motorista



“ A ponte está muito abandonada. Para mim, os piores problemas são na estrutura física, como iluminação e buracos”

GERLIN SENIN, 45, mecânico



“ Além de uma ampliação, a ponte precisa de reparos nas emendas. Durante a noite, a iluminação é fraca”

ADALBERTO LAVIOLA PONÇO, 36, empresário